

1. FUNDAMENTOS DE DIAGNÓSTICO E EPIDEMIOLOGIA CLÍNICA:

- 1.1 - Bioestatística Aplicada ao Diagnóstico: Conceitos de probabilidade pré-teste e pós-teste; influência da prevalência da doença na interpretação de resultados; sensibilidade vs. especificidade; Valor Preditivo Positivo (VPP) e Valor Preditivo Negativo (VPN);
- 1.2 - Diagnóstico Molecular (PCR): Indicações e limitações técnicas; causas de falsos-negativos (baixa carga infecciosa, interferência de substâncias inibitórias, fase da doença); interpretação de resultados positivos em animais assintomáticos (persistência de material genético);
- 1.3 - Sorologia Clínica: Conceito de janela imunológica; interpretação de títulos de IgM e IgG; títulos pareados e conversão sorológica; fenômeno de reações cruzadas entre agentes infecciosos e interferência de anticorpos vacinais;
- 1.4 - Integração Clínico-Laboratorial: Tomada de decisão baseada no contexto clínico ("tratar o paciente, não o papel"); investigação de Febre de Origem Obscura (FOO).;

2. HEMOPARASITOSE E DOENÇAS BACTERIANAS:

- 2.1 - Ehrlichia canis: Fisiopatologia das fases aguda, subclínica e crônica; síndrome de mielossupressão (fase crônica grave); interpretação de hemograma (trombocitopenia, anemia arregenerativa e leucopenia);
- 2.2 - Babesia spp.: Mecanismos de anemia hemolítica imunomediada (AHIM) secundária; identificação de esféricitos e autoaglutinação no hemograma;
- 2.3 - Anaplasma platys: Dinâmica da trombocitopenia cíclica e conduta em animais assintomáticos com PCR positiva;
- 2.4 - Leptospirose: Fases da infecção (leptospirêmica vs. imune); correlação entre tempo de doença e escolha do teste (PCR em sangue/urina vs. Sorologia MAT); interpretação de títulos vacinais vs. títulos de infecção;
- 2.5 - Brucella canis: Protocolos diagnósticos; testes de triagem (RSAT) e confirmatórios (AGID, PCR); riscos de reações cruzadas.

3. VIROLOGIA E PROTOZOOLOGIA CLÍNICA:

- 3.1 - Cinomose Canina: Patogenia da persistência viral no sistema nervoso central (SNC); fases da doença; identificação citológica de Corpúsculos de Inclusão de Lentz.
- 3.2 - Parvovirose: Fisiopatologia e limitações dos testes rápidos (imunocromatografia); interferência de anticorpos luminiais e efeito gancho no diagnóstico.
- 3.3 - Raiva: Aspectos epidemiológicos e transmissão; patogenia e labilidade ambiental do vírus; limitações do diagnóstico post-mortem (Corpúsculos de Negri).
- 3.4 - Toxoplasmose e Neosporose: Diferenciação entre infecção ativa e latente; manifestações neuromusculares (paralisia ascendente e hiperextensão rígida em jovens); interpretação de IgM e IgG.

4. MICOLOGIA SISTÊMICA E INFLAMAÇÃO:

- 4.1 - Fungos Sistêmicos (Histoplasmose e Criptococose): Identificação citológica (estruturas intracitoplasmáticas vs. capsuladas); diagnóstico diferencial com doenças imunomediadas e neoplasias; testes de antígeno circulante (ex: LCAT).
- 4.2 - Biomarcadores Inflamatórios: Papel da Proteína C Reativa (PCRv) na monitoração clínica; valor preditivo negativo para exclusão de processos inflamatórios sistêmicos.

4.3 - Hematologia na Infectologia: Interpretação de leucogramas complexos; desvios à esquerda regenerativos e degenerativos; leucopenia na sepse. ventilatória à hipóxia.

5. TERAPÊUTICA, RESISTÊNCIA E STEWARDSHIP:

5.1 - Uso Racional de Antimicrobianos: Princípios de Stewardship (ISCAID); escolha empírica de primeira linha em ITUs e infecções respiratórias; uso de antibióticos profiláticos em cirurgias.

5.2 - Resistência Bacteriana: Mecanismos de resistência (ESBL - Beta-lactamase de Espectro Estendido; MRSP - Staphylococcus pseudintermedius resistente à Oxacilina); interpretação de antibiograma e falha terapêutica in vivo.

5.3 - Biofilmes Bacterianos: Impacto na persistência e recorrência de infecções; resistência bacteriana em comunidades complexas.

5.4 - Bacteriúria Assintomática: Critérios para tratamento vs. monitoração segundo as diretrizes internacionais.

6: IMUNIZAÇÃO (DIRETRIZES WSAVA):

6.1 - Protocolos Vacinais: Classificação de vacinas Essenciais (Core) e Não Essenciais (Non-core); vacinas Vivas Atenuadas (MLV) vs. Inativadas.

6.2 - Falha Vacinal: Interferência de Anticorpos Maternos (MDA); idade crítica para a última dose do protocolo de filhotes (Diretrizes 2024).

6.3- Titulação de Anticorpos: Indicações e uso da sorologia pré-vacinal em animais adultos para Cinomose e Parvovirose.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Greene's Infectious Diseases of the Dog and Cat.

ISCAID Guidelines.

WSAVA Vaccination Guidelines (2024).